

ADAPTAÇÃO transcultural DE UM INSTRUMENTO PARA MENSURAR O CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE PELO NUTRICIONISTA

Júlia Gonzalez Chueire¹; Gabrielle Farinelli Silva^{1,2}; Carolina Assis Silva^{1,3}; Camila Cremonezi Japur^{1,2,3}

¹ Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Obesidade e Comportamento Alimentar da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (NEPOCA-FMRP-USP); Ribeirão Preto, SP, Brasil.

² Curso de Graduação em Nutrição e Metabolismo da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP); Ribeirão Preto, SP, Brasil.

³ Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Metabolismo da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP); Ribeirão Preto, SP, Brasil.

*julia.chueire@gmail.com

Palavras-chave: inquéritos e questionários; tradução; assistência centrada no paciente; humanização da assistência; nutrição comportamental.

INTRODUÇÃO

As cinco dimensões do cuidado centrado no paciente na prática nutricional são: tomada de decisão compartilhada; cuidado individualizado; relação entre paciente e nutricionista; cuidado holístico; e comunicação. No melhor do nosso conhecimento, apenas o *Patient-reported inventory to measure patient-centred care in dietetic practice*, ainda sem versão brasileira disponível, mensura as percepções dos pacientes sobre as cinco dimensões citadas. A adaptação transcultural é essencial para possibilitar a aplicação no Brasil, fornecendo subsídios para o aprimoramento da prática clínica nutricional.

OBJETIVO

Realizar a adaptação transcultural do instrumento *Patient-reported inventory to measure patient-centred care in dietetic practice* para o português brasileiro.

MÉTODOS

O instrumento possui 38 itens e, após aprovação pela autora da versão original, a adaptação transcultural seguiu as etapas: (1) tradução para o português brasileiro, realizada por dois tradutores brasileiros fluentes em inglês; (2) síntese das versões traduzidas, realizada pela equipe de pesquisa; (3) avaliação da adequação da estrutura e das equivalências semântica, idiomática, experiencial e conceitual pelo comitê de especialistas (n=7); (4) avaliação da compreensibilidade pelo público-alvo (n=7) através do Teste de Entrevista em Três Passos; (5) retrotradução, realizada por dois tradutores australianos fluentes em português brasileiro, e envio da versão retrotraduzida para aprovação pela autora da versão original; e (6) estudo-piloto (n=50) para aplicação prévia do instrumento. Na etapa (3), calculou-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), adequado se $\geq 0,8$, e, na etapa (6), calculou-se a porcentagem de compreensibilidade, com valor mínimo adotado de 90%. Participaram das etapas (4) e (6) adultos brasileiros atendidos em nível ambulatorial pela equipe de nutrição do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de

Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HC-FMRP-USP). Os voluntários assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HC-FMRP-USP (CAAE: 80462124.6.0000.5440).

RESULTADOS

Houve semelhança nas versões traduzidas, diferindo em escolhas lexicais pontuais de sinônimos, e para a síntese optou-se pelos termos mais usuais no contexto cultural brasileiro. Os 38 itens do instrumento obtiveram valor adequado do IVC pelo comitê de especialistas e apenas cinco itens sofreram ajustes mínimos. Após a avaliação pelo público-alvo, foi identificada dificuldade de compreensibilidade em nove itens, por pelo menos um dos sete participantes, que foram reescritos de acordo com as sugestões de melhoria propostas. Após a aprovação da versão retrotraduzida pela autora da versão original, 54 voluntários participaram do estudo-piloto e todos os itens obtiveram no mínimo 50 respostas. Apenas dois itens apresentaram porcentagem de compreensibilidade abaixo do valor adotado, sendo o menor valor de 88,5%, porém não houve sugestões de melhoria.

CONCLUSÃO

O instrumento *Patient-reported inventory to measure patient-centred care in dietetic practice* apresentou adequação das equivalências e nível satisfatório de compreensibilidade e foi devidamente adaptado transculturalmente para o português brasileiro. Porém, estudos futuros são necessários para avaliar a validade e a confiabilidade do instrumento, possibilitando sua aplicação em adultos brasileiros na prática clínica nutricional.